

Boletim Ecps UniPiaget



Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem — Edição N.º 28 — Out/Dez 2014 - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita

Inauguração da célula SPE na UniPiaget



As nossas Campeãs



Memorando de Cooperação entre a UniPiaget e Weatherford

EDITORIAL

"Adeus 2014!" **03**
Por: Reitor Pedro Domingos Peterson

NOTÍCIAS

4ª Feira de Amostra do Sistema Educativo:
EDUCA ANGOLA 2014 **05**
Por: Deula Agostinho



1ªs Jornadas de Ciências Farmacêuticas: FARMAPIAGET **07**
Por: Deula Agostinho



4ª Edição do Programa de Visitas da UniPiaget aos
Institutos Médicos de Luanda **11**
Por: Teresa Keva

Inauguração da Célula da SPE na UniPiaget **12**
Por: Teresa Keva

3 de Dezembro: Dia Internacional da Pessoa
com Deficiência **13**
Por: Mónica Guedes



Licenciatura em Ciências do Desporto
e Motricidade Humana **14**
Por: Mónica Guedes

Memorando de Cooperação entre a UniPiaget
e Weatherford **17**
Por: Mónica Guedes



Um pouco sobre a História do ensino da Farmácia
em Angola **18**
Por: Judith Sardinha

Sessão Comemorativa dos 8 anos de intercâmbio
Científico-Pedagógico entre o Centro Hospitalar
Tondela-Viseu, o Instituto Piaget e a Universidade
Jean Piaget de Angola **19**
Fonte: <http://medicinapiaget.blogspot.pt/>



Feira da Saúde na UniPiaget **20**



DESPORTO

Estudantes de Eng.ª de Refinação de Petróleos
Campeões do Torneio Inter-Cursos de Futebol
da UniPiaget **21**
Por: Deula Agostinho



UniPiaget Conquista Títulos em Campeonato
da FANDU **22**
Por: Deula Agostinho



O QUE DIZEM OS LEITORES

Balço do Ano Lectivo 2014 por alguns
estudantes da UniPiaget **27**
Por: Deula Agostinho



Ficha Técnica

PROPRIEDADE:

Universidade Jean Piaget de Angola
Criada pelo Decreto Nº 44-A/01, do Conselho
de Ministros, em 06 de Julho de 2001

TÍTULO:

Boletim Ecos Piaget

COORDENAÇÃO:

Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson
– Magnífico Reitor
Eng.º Arnaldo Santos
– Secretário Geral

EDITOR:

– Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson

SUB-EDITOR:

– Mónica Guedes
monicguedes@gmail.com

CHEFE DE REDACÇÃO:

– Deula Agostinho
dfagostinho@hotmail.com

Colaboradores:

– Decanos das Faculdades
– Coordenadores de Cursos
– Docentes
– Discentes
– Pessoal não Docente
– Trabalhadores
– Parceiros da UniPiaget

Revisão:

Departamento de Línguas e Culturas

Endereço:

Bairro Capalanca, Município de Viana,
Avenida Jean Piaget
Província de Luanda
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget
de Benguela:
Bairro Nossa Senhora da Graça
Estrada Nacional

Design, Paginação, Impressão e Acabamento:

EAL – Edições de Angola

TIRAGEM: 2500 Exemplares

“Adeus 2014!”

O último trimestre do ano 2014 foi rico em actividades académicas e sociais na UniPiaget, tais como a realização da Feira da Saúde, a participação da instituição na EducAngola (Feira da Educação), a realização das II^{as} Jornadas Científicas de Ciências Farmacêuticas, a realização do Seminário sobre a História do Ensino da Ciência Farmacêutica em Angola, a inauguração da Célula de SPE (Empresa de prestação de serviços do sector petrolífero), a sensibilização da população sobre o 3 de Dezembro, Dia internacional da Pessoa com deficiência, a realização de visitas às Instituições de Ensino Médio ou Secundário com vista a divulgar os cursos da Universidade, a assinatura do Memorando de Cooperação entre Universidade e Weatherford, a realização da Avaliação Institucional (desempenho de docentes) e a realização em Viseu (Portugal) da sessão comemorativa dos oito anos de intercâmbio científico-pedagógico entre o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, o Instituto Piaget e a Universidade Jean Piaget. Estas e outras actividades académicas e sociais que marcaram o fim de ano 2014, foram realizadas com o prestimoso apoio do corpo docente nacional e estrangeiro, do corpo discente e de autoridades científicas e administrativas da UniPiaget e dos seus potenciais parceiros.

Destacando o processo de avaliação interna realizada durante este último trimestre do ano, torna-se necessário reafirmar que o mesmo culminará com uma reflexão do governo da universidade com o objectivo de garantir o melhor nível da qualidade adquirida na formação dos estudantes.

Este trimestre foi marcado também pela circulação caótica rodoviária em Angola que provoca muita dor no seio da população. Segundo a estatística nacional, a sinistralidade rodoviária é a segunda causa de morte no nosso país. A conjuntura da guerra que o País viveu durante cerca de três décadas teve uma influência fortemente negativa, pois, a guerra devastadora destruiu não só as vidas humanas, as instituições económicas e infra-estruturas sociais como também os valores morais e cívicos da população.

A Polícia Nacional no âmbito da segurança rodoviária, desenvolveu um trabalho louvável. Fez um estudo minucioso de investigação sobre o fenómeno no sentido de conhecer as causas dos acidentes, as principais zonas de sinistralidade, a faixa etária e estrato cultural das vítimas de acidentes de viação, os tipos de acidentes entre outros.

É de reconhecer que o Governo (Executivo) após a assinatura histórica dos Acordos de Paz de 2002, associada à crise social e económica, levou a estabelecer Planos de Desenvolvimento que levaram a um rápido crescimento populacional, económico e social do País traduzidos na construção de cerca de 7 mil estradas, reconstrução de caminhos de ferro, construção e reparação de milhares de pontes, aumento de aquisição de número de veículos, quase um milhão/ano, aumento de número de “motoristas”, etc., etc. Esses esforços do Executivo são a expressão da sua boa vontade e sobretudo da sua sensibilidade para criar as condições modernas de vida para o bem-estar da população angolana.

Em 2012, estima-se terem ocorrido quase um total de 17.050 acidentes, 4.636 (quatro mil seiscentos e trinta e seis) mortos e 15.565 feridos. Esta situação coloca a República de Angola no 3º lugar com a mais elevada taxa de sinistralidade rodoviária depois da Serra Leoa e do Irão. Segundo a estatística da Polícia Nacional, no conjunto dos países da **SADC**, Angola ocupa o 5.º lugar da taxa de mortalidade.

A livre circulação de pessoas e bens, o aumento do número de veículos e o aumento do número de motoristas, devem ser considerados como uma conquista da Paz, da Democracia, do Trabalho, da Estabilidade e do Crescimento económico e social.

Tendo em conta essas conquistas por um lado, e por outro, face a este flagelo social que é a sinistralidade rodoviária, o Executivo deve continuar com o apoio da sociedade civil, a evitar esforços contínuos no sentido de exercer a autoridade e de fomentar uma acção educativa no domínio do civismo tendo como destinatários a comunidade juvenil. Essa acção cívica deve, em nossa opinião, começar na família, na escola, nas instituições de ensino superior e estender-se aos órgãos da comunicação social com especial incidência da televisão, sem descuidar a influência e força das igrejas e outras instituições.

Para além dos problemas relacionados com a falta de civismo de muitos dos nossos concidadãos automobilistas como se acaba de referir, confrontamo-nos com uma outra causa que é a facilidade com que se obtém uma licença de condução. Nesse particular quer-nos parecer que se torna necessário aumentar o rigor dos exames de condução e uma melhor formação com recurso aos modernos meios tecnológicos e uma dimensão prática mais consistente.

Agora, cabe ao Executivo com o apoio da sociedade civil organizada, trabalhar no sentido de adoptar uma estratégia adequada de prevenção e de mecanismos coercivos adequados e de rigor em relação aos cidadãos que persistem a não respeitarem o Código Rodoviário em vigor.

Para nós, tal como referido anteriormente, a causa fundamental é ausência de civismo dos nossos concidadãos... é lamentável, mas infelizmente é a verdade! Mas também é verdade, embora nos custe a aceitar, a actuação de alguns agentes da nossa polícia de trânsito que, também eles, deixam muito a desejar no plano ético-moral.

Neste sentido, urge desenvolver uma massiva campanha de sensibilização, alerta e prevenção da nossa sociedade, através da **educação formal e não formal**.

A acção da polícia nacional no que diz respeito à prevenção rodoviária é insuficiente. Está comprovada pelo número e tipo de acidentes ocorridos até agora no país. A comunidade universitária piagetiana tem que fazer a sua parte e não pode ficar indiferente. O contributo de cada um é de máxima importância para conter a situação. É preciso uma acção enérgica multisectorial.

Somos de opinião que a Sociedade deve contribuir para estimular/encorajar o Executivo na elaboração e implementação de políticas públicas inovadoras, recomendando políticas que permitam maior inclusão social.

É precisamente com estas reflexões que nos despedimos do ano 2014.

Pela qualidade de ensino e de formação de quadros superiores ao serviço do País.

O Reitor

Pedro Domingos Peterson

4ª Feira de Amostra do Sistema Educativo: EDUCA ANGOLA 2014

Por: Deula Agostinho



“Transformar a Sociedade Angolana com uma Educação e Formação a Crescer com Ela”

Foi o lema da quarta edição da Feira de Amostra do Sistema Educativo: *Educa Angola 2014*.

A feira realizada de 6 a 9 de Novembro de 2014, nas instalações da FILDA, no Pavilhão dois, teve como objectivo proporcionar aos diversos organismos, instituições públicas e privadas com missão de educar, formar e qualificar profissionalmente os

cidadãos angolanos, um espaço privilegiado para mostrar os diferentes departamentos governamentais, instituições públicas e privadas cujos objectivos concorrem para materializar as políticas emanadas pelo Executivo Angolano para áreas de educação e de formação; apresentar os processos utilizados e as pessoas que intervmem na produção de bens e serviços da Educação e Formação; apresentar as potencialidades do País de colocar as Tecnologias de Informação e de Comunicação ao serviço da Educação, Formação e Investigação Científica e revelar as oportunidades do país em colocar as capacidades do Ensino e da Investigação Científica ao serviço do Desenvolvimento Económico e da diversificação da economia.

O acto de inauguração do evento

realizou-se no dia 06 de Novembro, pelas 15 horas, pelo Ministro do Ensino Superior, Adão do Nascimento.

Proferindo o discurso de abertura o Ministro do Ensino Superior considerou que a quarta edição da feira da educação, *Educa Angola 2014*, conheceu um crescimento notável comparativamente às edições anteriores.

“Acreditamos que esta quarta edição *Educa Angola* servirá para modernizar os processos, os serviços, as instituições e os subsistemas de ensino e produzir acções que resultem em melhores políticas do Governo no que se refere ao ensino e poderá beneficiar cada um com mais instrumentos, para melhor canalizar a acção formativa, mais pertinente, envolvente e eficiente”, afirmou.

A UniPiaget participou do evento como expositor, com dois *stands*. O *stand* de exposição da universidade continha várias informações tais como: Oferta Educativa da Universidade Jean Piaget de Angola (Faculdades, Cursos de Licenciaturas e Mestrados); Oferta Educativa do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela (Faculdades e Cursos de Licenciatura); Instituto Piaget no Mundo e Vídeo Institucional. Ofereceu-se ao público visitante materiais informativos da universidade, nomeadamente, o *Boletim Ecos Piaget*, folhetos de propaganda e Brochuras dos cursos oferecidos pela Universidade e/ ou Instituto Superior Politécnico, bem como camisolas, chapéus e esferográficas promocionais da universidade. O *stand* de exposição das Edições Piaget continha mil e quinhentos títulos, classificados

em vinte e cinco coleções temáticas de livros académicos. Ofereceu-se ao público visitante interessado Catálogos Científicos e sacolas das Edições Piaget. A equipa que esteve no *stand* era constituída por três elementos das Edições Piaget e três do Gabinete de Comunicação e Imagem.

Segundo Pinda Simão, o Ministro da Educação, a *Educa Angola* está a afirmar-se numa marca de amstras do Sistema Educativo Angolano nas suas mais variadas vertentes e constitui um motivo de orgulho para todos os actores que intervêm no referido sistema e os seus beneficiários.

“A *Educa Angola* é também um espaço de intercâmbio entre as Instituições de Educação e de Formação Profissional angolanas e as do mundo, uma janela de oportunidades para

a partilha de experiência com outros países e parceiros no desenvolvimento do Ensino em Angola”, disse.

Nesta presente edição, a Universidade Agostinho Neto e a Faculdade José Eduardo dos Santos foram distinguidas com o prémio “Melhor Participação do Ensino Superior”. O Instituto Médio Industrial de Luanda foi distinguido com o prémio “Melhor Projecto Inovador”.

A feira contou com a participação de expositores da Alemanha, Cuba, Espanha Inglaterra, Moçambique, Portugal e Rússia. A nível nacional estiveram representadas várias províncias, Benguela, Huambo, Kwanza Norte, Kwanza Sul, Luanda, Lunda Norte, Lunda Sul, Malanje e Namibe. Estiveram presentes na feira cerca de cento e noventa expositores.





IIªs Jornadas de Ciências Farmacêuticas: **FARMAPIAGET**

Por: Deula Agostinho

A Coordenação do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade Jean Piaget de Angola realizou de 09 a 10 de Outubro de 2014, pelas 09 horas, no Auditório Roberto de Almeida, as Segundas Jornadas de Ciências Farmacêuticas/FARMAPIAGET, sob o lema

“A Medicina Convencional em Angola, face aos desafios da Medicina Natural”

O evento destinado aos Profissionais e estudantes da área de saúde e pessoas interessadas na formação do sector farmacêutico, contou com a presença de mais de duzentas pessoas das quais destacamos a presença do Dr. Lucílio Williams, Presidente da Associação dos Farmacêuticos da CPLP; do Prof. Doutor Maurício Barbosa, Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos de Portugal; da Dna. Eugénia Silva, Administradora Adjunta do Município de Viana, do Msc. Boaventura Mou-

ra, Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos e Director Nacional dos Medicamentos e Equipamentos de Angola; Representantes das Instituições Nacionais de Ensino Superior; Membros de Direcção e Decanos da Universidade.

Proferindo o discurso de Boas Vindas o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, Magnífico Reitor da UniPiaget, começou por saudar e agradecer a presença de todos os convidados em nome da Direcção da Universidade.

“Gostaria particularmente de saudar e dar as Boas Vindas aos ilustres conferencistas que vieram do Brasil, de Moçambique e de Portugal, para partilharem com a nossa comunidade docente e discente da área da saúde, os seus conhecimentos e experiência. De igual modo, gostaria de dirigir uma palavra de apreço e de reconhecimento aos ilustres prelectores angolanos que, apesar das inúmeras tarefas em que se encontram envolvidos, vieram testemunhar com a vossa presença e participação no desenvolvimento das Ciências Farmacêuticas.”

De acordo com o Académico, a temática desta conferência tem a ver com a problemática da medicina tradicional, pois desde sempre o homem recorreu às plantas e acções místicas para se tratar e livrar-se de doenças. Com o decorrer dos tempos o recurso às plantas passou a fazer parte da cultura dos povos, e durante milénios a medicina tradicional foi o único sistema de saúde disponível nas comunidades.

“Segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde, a medicina tradicional constitui o conjunto de conhecimentos e práticas, fundamentadas ou não, usadas no diagnóstico, prevenção ou eliminação de doenças físicas, mentais e sociais, baseados exclusivamente em experiências e observações passadas e transmitidas de geração para geração, principalmente através da cultura oral e, em alguns povos, também por escrito”, disse.

Pedro Peterson lembrou que

em Angola a medicina tradicional foi estigmatizada e de certa forma perseguida durante o período colonial, e que no entanto subsistiu na clandestinidade e chega aos nossos dias cheia de vitalidade.

Continuando, o Reitor afirmou que com a criação de instituições hospitalares modernas e estabelecimentos de ensino, os professores e cientistas africanos com a cooperação internacional, estão a repensar o sistema de medicina tradicional existente de modo que, com os avanços da ciência e da tecnologia, as práticas do passado possam evoluir. Por sua vez, as instituições especializadas e de ensino estão a investir nas ciências farmacêuticas de maneira a criar um equilíbrio entre o tradicional e o moderno, entre o endógeno e o exógeno.

“Esperam-se investimentos consistentes neste domínio de modo a que o nosso país possa participar no desenvolvimento das ciências farmacêuticas e que os mesmos possam contribuir para a redução dos custos da saúde”, acrescentou.

O Académico acrescentou ainda, que este interesse da ciência moderna pela medicina tradicional constitui só por si uma demonstração da mais-valia da herança dos nossos antepassados.

“Na verdade, dizem dados recentes e validados por diversos autores da área, a Medicina tradicional «é a cultura, a herança e o futuro de África, porque este continente possui uma rica biodiversidade: cerca de

6.500 espécies de plantas, sendo mais de 4.000 delas plantas medicinais». Esses mesmos especialistas, adiantam que cerca de 80% da população africana recorre à medicina tradicional para cuidados de saúde, 90% de medicamentos tradicionais africanos são derivados de plantas e cerca de 30% dos medicamentos convencionais provêm de plantas”, asseverou.

Em seu discurso, Pedro Peterson lembrou que, numa conferência realizada em Luanda, em 2012, com a presença do Director Regional da OMS para África, com o apoio da Casa Civil do Presidente da República, as autoridades angolanas reafirmaram o compromisso de estabelecer uma Política Nacional de Medicina Tradicional nos próximos tempos, incluindo a promoção da investigação científica nesta área. Como se constata, também aqui as nossas autoridades estão atentas e dispostas a promoverem a investigação tendo a medicina tradicional como centro de interesse. E nessa promoção da investigação, o farmacêutico tem reservado um papel fundamental integrando equipas multidisciplinares que procedam à identificação, através de processos científicos, dos princípios activos dos produtos tradicionais.

“A Representante do presidente da República, no evento, esclareceu que Angola dispõe-se a dinamizar um projecto que visa a introdução de práticas de saúde e de medicamentos naturais comprovadamente seguros, eficazes e de qualidade, no Sistema

Nacional de Saúde, numa lógica de complementaridade que incentiva e apoia a pesquisa para o desenvolvimento e aplicação alargada e segura destas práticas tradicionais.”

Segundo o Magnífico Reitor a figura do farmacêutico, enquanto profissional com formação científica, deve integrar equipas multidisciplinares no sentido de se promover a “pesquisa para o desenvolvimento e aplicação alargada e segura destas práticas tradicionais”, tal como referiu a representante no evento do Senhor Presidente da República.

“Sobre esta matéria o Centro de Investigação Científica e Desenvolvimento da nossa Universidade, criou uma Unidade de Investigação na área da medicina tradicional dinamizada pelos nossos docentes e estudantes do Curso de Farmácia que, sobre o assunto, têm desenvolvido um trabalho muito meritório, conforme terão a oportunidade de constatar.”

Finalizando Pedro Peterson salientou que os variadíssimos temas escolhidos para estas Jornadas Científicas são relevantes, actuais e interessantes para a sociedade e que espera que os debates sejam profícuos, profundos e sirvam de contributos concretos para o sistema de saúde angolano.

Seguidamente, a mestre de cerimónia convidou o Prof. Doutor Flaviano Za Nzambi, Decano da Faculdade de Ciências de Saúde para proferir algumas palavras.

“O tema destas Jornadas cons-

tituem sem dúvida um desafio permanente para a comunidade científica pois a medicina convencional ou moderna obteve nos últimos tempos grandes avanços, resultado do conhecimento, da analogia e experimentação com base na medicina tradicional que se foi desenvolvendo ao longo dos séculos,” disse o Decano.

Flaviano Za Nzambi afirmou que a medicina vive, desde seus primórdios, numa eterna disputa entre correntes de pensamento, uma tentando eliminar a outra. E que face a esta dicotomia resultante do embate entre a medicina convencional ou ortodoxa e a medicina alternativa ou complementar, traduzida na luta pelo poder de tratar e curar, quem perde são aqueles que deveriam ser os mais beneficiados, os pacientes.

“O interesse por medicamentos tradicionais ressurgiu mundialmente nos últimos anos, provavelmente porque muitas das drogas sintéticas mais conhecidas em remédio de alopatia para tratamento de várias doenças estão falhando ou porque criaram resistências.”

O professor acrescentou ainda que a implementação de estágios curriculares no curso de Ciências Farmacêuticas, em laboratórios de medicina natural e instituições farmacêuticas nacionais e estrangeiras permitem ao formando a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que se transcrevem na cadeia da farmagnósia natural, colheita de plantas naturais, sua transformação em fármacos dentro dos princípios farmacológicos.

Posteriormente, convidou-se o Msc. Boaventura Moura, Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos e Director Nacional dos Medicamentos e Equipamentos de Angola, para uma breve intervenção.

Em sua intervenção, Boaventura Moura enalteceu o esforço da UniPiaget em organizar formações do género.

“É com muita honra que estamos aqui hoje, com convidados do mais alto nível. A Universidade Jean Piaget de Angola tem-nos habituado com várias actividades do género, este ano estamos na segunda edição da FARMAPIAGET, cujo objectivo é debater os desafios da medicina tradicional e convencional no nosso país.”

De acordo com o Bastonário, de um tempo a esta parte, tem-se registado várias instituições de ensino abrindo o curso de Ciências Farmacêuticas sem as condições básicas do ensino.

“As iniciativas são boas mas é fundamental que haja as premissas básicas do curso, pois trabalhamos com vidas humanas, o farmacêutico é o engenheiro do medicamento, por isso deve ser bem formado e sob hipótese alguma deve trabalhar em situações que coloquem em perigo a vida do paciente. A vida da classe farmacêutica em Angola está nas mãos de todos nós, profissionais da área,” disse.

“A medicina tradicional é secular, o farmacêutico deve ser um profissional e ao lado de outros pro-



fissionais fazermos uma ponte, pois o trabalho é de equipa,” realçou, “a garantia da qualidade farmacêutica em Angola é uma necessidade que se impõe, precisamos fomentar a qualidade farmacêutica no país.”

“A cruz da farmácia é verde, o que significa esperança, por isso exorto os discentes a terminarem a formação para servirem o povo angolano,” finalizou.

Durante as Jornadas foram debatidos os seguintes temas: **O Farmacêutico no Sistema de Saúde** tema apresentado pelo Prof. Doutor

Maurício Barbosa e moderado pelo Msc. Boaventura Moura; **Política Nacional Farmacêutica** tema apresentado pelo Msc. Boaventura Moura e moderado pelo Dr. Sadi Nsumbo; **Uso das Plantas Medicinais com Propriedade Terapêutica em Angola** tema apresentado pelo Dr. Ricardo Ngaye e moderado pelo Dr. Wilson Anilba; **O Perfil do Profissional de Saúde** tema apresentado pelo Dr. Xavier Jaime e moderado pela Dra. Ester Simão; **Importância da Centralização das Unidades de Esterilização Hospitalares em An-**

gola tema apresentado pela Msc. Judith Sardinha e moderado pelo Dr. Wilson Anilba; **Relação entre a Medicina Natural e a Medicina Convencional** tema apresentado pelo Sr. Avo Kitoko e moderado pelo Dr. Wilson Anilba; **Gestão e Organização das Farmácias Hospitalares** tema apresentado pelo Dr. António Zangulo e moderado pela Msc. Judith Sardinha; **A Cirrose Hepática** tema apresentado pelo Dr. Santos Nicolau e moderado pelo Dr. António Zangulo.

4ª Edição do Programa de Visitas da UniPiaget aos Institutos Médios de Luanda

Por: Teresa Keva António



A Universidade Jean Piaget de Angola realizou a 4ª edição do Programa de visitas aos Institutos Médios de Luanda. As visitas tiveram como objectivos principais sensibilizar os estudantes sobre a importância do curso superior e orientá-los para o processo na escolha do curso superior. Durante os encontros foram abordados os seguintes temas, a importância do ensino superior em Angola, os critérios a considerar na escolha do curso, a oferta da UniPiaget quanto às Bolsas de Estudo e as saídas profissionais.

Cada sessão teve um espaço para debate no qual os alunos puderam interagir com a equipa de trabalho da Universidade e colocar as suas dúvidas. As questões colocadas estiveram em torno dos seguintes temas: exames de admissão; inscrições e propinas; bolsas de estudo; perfil do estudante para cada curso; cursos, conteúdos programáticos e saídas profissionais.

Participaram cerca de 620 alunos finalistas da 12ª e 13ª classes das várias áreas de ensino, das seis instituições que aderiram ao progra-

ma. Segundo o calendário as visitas foram realizadas da seguinte forma:

15 de Setembro Colégio Itevando, participaram 100 finalistas; 22 de Setembro Colégio Atlântico Sul participaram 70 finalistas; 23 de Setembro Colégio Darcan participaram 65 finalistas; 24 de Setembro Colégio Bana participaram 80 finalistas; 25 de Setembro Complexo Escolar Politécnico Elsamina participaram 210 finalistas; 7 de Outubro Colégio Pétalas do Saber participaram 95 finalistas

Cada sessão durou em média duas horas e a equipa de trabalho contou com elementos das Faculdades de Ciências Sociais e Humanas e Ciências da Saúde, do Secretariado Académico e Pedagógico, da Secção de Bolsas e do Gabinete de Comunicação e Imagem.

A organização considerou que os objectivos traçados foram alcançados. Os membros da Direcção das instituições visitadas mostraram-se muito agradecidos por beneficiarem da 4ª edição do Programa de Visitas da UniPiaget aos institutos Médios. Os alunos agradeceram e mostraram interesse em visitar a UniPiaget.

Inauguração da Célula da SPE na UniPiaget

Por: Teresa Keva António

A Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Jean Piaget já tem uma Célula da Sociedade dos Engenheiros de Petróleos-SPE. O acto de apresentação aconteceu no dia 31 de Outubro de 2014 no auditório 6.06 desta Instituição.

O evento teve como patrocinador a empresa Petrolífera SCHLUMBERGER, e contou com a presença do Eng. Cesaltino Pedro, Presidente da secção da Sociedade de Engenheiros de Petróleos de Angola, Octávio Muanza, presidente da Célula da SPE na UniPiaget, Representantes das Instituições do Ensino Superior, Representantes das companhias petrolíferas, Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, Doutor Flaviano Sambo Za Nzambi, Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Doutor Julien David Zanzala, Decana da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, Mestre Maria Helena, coordenadores dos cursos e professores da nossa Universidade, e os estudantes do mesmo curso. O evento contou também com participação do Eng. Tako Konnig, do Eng. Paulo Sérgio Amorim, e como moderador do Eng. Rogério António.

Com esta Célula estão cimentadas as balizas nos cursos de Engenharia da UniPiaget abrindo, desde já, um novo ciclo de aprendizagem e aproximação entre o Ensino e a Indústria.

Segundo o Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias da UNIPIAGET, Mestre Engenheiro Lunfialisso António, a partir de agora os estudan-

tes de Engenharia têm as portas abertas para participarem nas palestras técnicas da Célula e da secção da SPE, nas conferências nacionais e internacionais e nos concursos inter universitários. Garantiu também que poderão encontrar diariamente muitas ofertas de emprego nas páginas da internet da SPE.

O Decano pediu ainda aos dirigentes das empresas petrolíferas uma atenção especial à estrutura recém criada na formação dos seus membros de encontro às necessidades da indústria em geral a fim de responderem aos desafios do Milénio bem como das expectativas traçadas pelo governo Angolano.

Por sua vez o Presidente da Sociedade dos Engenheiros de Petróleos em Angola, o Engenheiro Cesaltino Pedro disse que estão criadas todas as condições para um ambiente propício entre os estudantes de engenharia da UNIPIAGET e os profissionais das Indústrias Petrolíferas, incentivando os estudantes a prestarem maior atenção à sua formação.

O estudante do 5º ano e presidente da *Student Chapter* (Célula da SPE-UniPiaget), Octávio Muanza realçou que devido ao sólido e rápido crescimento das energias em Angola, e à situação favorável em que se encontra o país nos últimos anos é urgente a criação e capacitação de quadros técnicos que possam contribuir para o crescimento deste sector. «A nossa responsabilidade como instituição e sociedade é dar o nosso contributo



neste árduo desafio a fim de recolher, difundir e trocar conhecimentos técnicos relacionados com a exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás». Concluiu o presidente da *Student Chapter*

Durante a cerimónia foram apresentados dois temas: «A História da SPE em Angola desde 1982 até ao presente» apresentado pelo Engenheiro Tako Konnig e o «Teste do Poço de alta pressão» apresentado pelo Engenheiro Paulo Sérgio Amorim.

A Célula da SPE-UNIPIAGET é composta por mais de cem estudantes. A SPE iniciou a sua actividade em Angola na Base de Malongo em Cabinda em 1982.

Anualmente reúne-se com mais de trezentos membros e cerca de cento e vinte estudantes de Engenharia de diferentes Universidades. Tem feito várias visitas de campo em Cambambe, Cabinda, e nas AAA em Luanda.

Os estudantes mostraram-se muito satisfeitos com a inauguração da Célula da SPE na UniPiaget, e fizeram votos para que este momento fique na memória de todos os membros estudantes e quadros técnicos.

3 de Dezembro: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Por: Mónica Guedes



Em 1998, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o 3 de Dezembro como Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. O objectivo da comemoração é provocar a reflexão sobre as questões relacionadas com a deficiência e buscar a inclusão dos deficientes na sociedade.

Em alusão ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, realizou-se no dia 3 de Dezembro o Colóquio "Educação Especial - Formar para incluir as crianças com Necessidades Educativas Especiais", no Hotel Baía, em Luanda.

Organizado pela SPEATL – Sociedade de Projectos de Educação e Actividades em Tempos Livres, com

o apoio do Ministério da Assistência e Reinserção Social e do Instituto Nacional de Educação Especial, o encontro teve como objectivo dar a conhecer e consciencializar a sociedade angolana para as necessidades educativas especiais.

"Diagnóstico e intervenção precoce das crianças com deficiência"; "A importância da psicomotricidade na sala de aula"; "A formação e a informação na inclusão das crianças com NEE"; "A legislação angolana face aos desafios da inclusão das crianças com NEE"; "As experiências das famílias"; "O papel das instituições na formação, capacitação e integração dos NEE no mundo do trabalho" foram os temas abordados.

A Universidade Jean Piaget de Angola esteve presente, através das Edições Piaget, com uma exposição e venda de livros direccionados aos temas apresentados e debatidos no Colóquio. Foram também distribuídos aos participantes panfletos da UniPiaget, divulgando os Cursos existentes, e exemplares do *Boletim Ecos Piaget*.

As Edições Piaget divulgaram meia centena de títulos, relacionados com a área do Ensino Especial, bem como o seu Catálogo Científico, com mais de 1500 títulos de conteúdos técnicos editados. Desta forma foi dado mais um contributo para o acesso da sociedade angolana ao conhecimento.

Licenciatura em Ciências do Desporto e Motricidade Humana

Por: Mónica Guedes



«A paixão pelo Desporto e pela prática de actividade física é uma das principais características dos Angolanos, assim como o desejo em alcançar o sucesso desportivo.»

Entrevistámos o Coordenador do curso de Ciências do Desporto e Motricidade Humana. Falou-nos das novas valências: o CIFD - Centro de

Investigação e Formação Desportiva, o *Fitness Center*, o Laboratório da Avaliação da Performance Desportiva e a Escola Desportiva. Acompanhe.

Pode fazer uma apresentação resumida?

Em 2006 terminei a licenciatura em *Ciências do Desporto e Educação Física* pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra em Portugal, e concluí recentemente a tese de Mestrado em *Liderança, Inovação e Mudança em Organizações* na *York St. John University* em Inglaterra.

Tenho estado desde cedo ligado ao ensino superior, antes de ingressar na Universidade Jean Piaget de Angola, leccionei durante um ano na *West Hungarian University*, na Hungria ao abrigo de um acordo de cooperação entre essa instituição e a Universidade de Coimbra.

Há quanto tempo trabalha na UniPiaget?

Sou docente na Universidade desde 2007, desempenho as funções de coordenador desde Março de 2010.

O que é ser Coordenador de um curso?

Do meu ponto de vista, ser coordenador de um curso, é desempenhar um papel de comunicação, interacção e de responsabilidade de “360 graus”, ou seja, depende muito da articulação do coordenador, a qualidade da recepção por parte dos nossos estudantes, do conjunto de informações que vêm de “cima” (Reitoria e Faculdades), nomeadamente as políticas organizacionais que constituem a cultura da nossa Universidade, por outro lado, supervisionar e acompanhar todo o processo académico e financeiro dos nossos cursos, filtrando e encaminhando essa mesma informação para as respectivas Faculdades e Reitoria, de forma a manter o regular funcionamento do curso, anexando-o

à missão da Universidade. No entanto, não vejo esse processo de forma isolada, considero que é fundamental a coordenação manter-se em constante movimento, na inovação dos planos curriculares, na elaboração de actividades técnico-científicas e pedagógicas por forma a complementar a formação dos nossos estudantes bem como criar uma imagem que diferencie e caracterize o curso.

O que é que caracteriza o curso de Ciências do Desporto e Motricidade Humana?

Tendo como sua essência o estudo do desenvolvimento humano a partir do exercício físico e desportivo, penso que o que realmente caracteriza este curso é a sua multidisciplinaridade, capacidade de adaptação e as relações interpessoais próprias da

interacção desportiva. Se queremos formar profissionais capazes de colmatar as necessidades de diferentes valências no desporto e na educação física considero que estas características devem acompanhar todo o processo de formação dos nossos estudantes.

Como é que está o mercado de trabalho angolano nesta área?

A paixão pelo Desporto e pela prática de actividade física é uma das principais características dos Angolanos, assim como o desejo em alcançar o sucesso desportivo. A forma como se vê o profissional do Desporto e da Educação Física tem vindo, nos últimos anos, a ganhar outra dimensão nas necessidades das organizações e instituições que actuam na área das ciências do desporto, como exemplo



disso, temos as iniciativas por parte do governo em desenvolver actividades que despertem e promovam a formação de profissionais, apostando numa formação específica e qualificada. Dessa forma, é cada vez mais constante a procura de profissionais do Desporto e da Educação Física. No nosso caso, temos tido várias instituições que nos procuram com o objectivo de canalizarmos alunos para desempenharem funções de Treinadores em escalões de formação, Preparadores Físicos, Professores de Educação Física e Instrutores de Musculação e Cardiofitness.

Quais são os pontos fortes do curso?

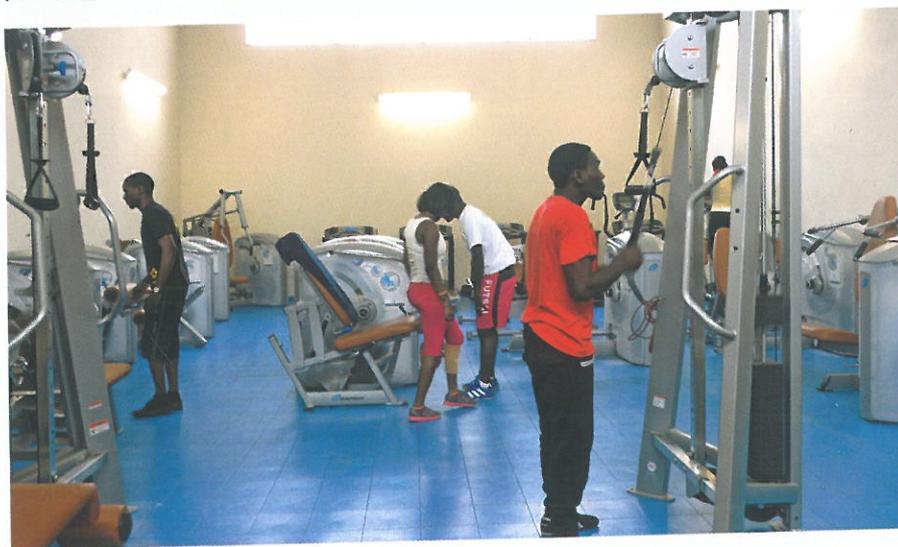
A nossa Licenciatura está a atravessar uma fase de mudança e muito se deve à capacidade da Uni-Piaget em apostar na inovação. Com a abertura do Centro de Investigação e Formação Desportiva, temos todas as condições para formar profissionais com um conjunto específico de capacidades técnico-científicas e pedagógicas. O facto de termos um

determinado leque de valências no centro, desde o *Fitness Center* que iniciou em Novembro e a partir do próximo ano, o Laboratório da avaliação da *Performance* Desportiva e a Escola Desportiva, irá permitir que os nossos estudantes não só possam estagiar nessas mesmas valências, talhando-os com experiência técnica, mas também, possibilitar-lhes ingressar ainda durante a sua formação, no mercado de trabalho. Por outro lado, o facto de estarmos abertos para a comunidade académica e exterior, tem-nos permitido recolher um conjunto específico de dados que mais tarde poderão ser transformados em publicações científicas, por exemplo, já avaliamos por antropometria, mais de 100 indivíduos nas nossas instalações, retirando dados relativos ao índice de massa, composição e densidade corporal, percentil de gordura, tensão arterial, hábitos e estilos de vida, etc. Poderemos a médio prazo, entender qual o impacto que o exercício físico regular e monitorizado tem numa população específica. Todas as valências do nosso centro, assentam

nas nossas propostas de investigação, Actividade física, Rendimento Desportivo, Crescimento, Desenvolvimento Infanto-Juvenil.

Quais são os principais desafios para o curso?

Neste momento o nosso principal desafio é colocar todas as valências em funcionamento e tornar este centro de formação e investigação numa referência a nível nacional no que concerne ao contributo que poderá dar às estruturas organizacionais ligadas às Ciências do Desporto e Educação Física. Como já referi anteriormente, já iniciámos as actividades do *Fitness Center* contando com mais de 100 utentes, estamos neste momento a preparar-nos para iniciar as avaliações das *performances* de atletas de alta competição. Tivemos recentemente algumas visitas, nomeadamente membros da equipa técnica do Libolo e da selecção de Canoagem e sentimos que de facto a existência deste laboratório poderá contribuir para a melhoria das prestações desportivas nacionais, e quem sabe, a médio longo prazo, traduzir-se nas prestações dos nossos atletas em competições internacionais. Este é sem dúvida o nosso principal desafio para o curso e para o centro, pois pretendemos que sejam os nossos docentes e estudantes a acompanhar esta fase de mudança que certamente trará um contributo à especialização da nossa licenciatura. Por sua vez, esperamos que o conjunto de acções realizadas por nós, possam criar informação que permita Angola subir alguns degraus no Desporto.



Memorando de Cooperação entre a UniPiaget e Weatherford

Por: Mónica Guedes



Universidade Jean Piaget de Angola, 13 de Novembro de 2014, 15 horas, sala do Conselho Científico - A UniPiaget, através do Magnífico Reitor, assinou um protocolo de cooperação interinstitucional com a empresa *Weatherford Services Limited*, Sucursal em Angola, representada pelo seu Director Geral.

A sessão foi presidida pelo Reitor da Universidade Jean Piaget de Angola, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, e pelo Director Geral da *Weatherford Services Limited* Angola, Scott R. Gilbert. Estiveram também na mesa o Vice-Reitor, Doutor Manuel Correia; o Secretário Geral, Eng^o Arnaldo Santos; o Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Msc. Eng.^o Lufianliso

António, e alguns docentes desta faculdade.

O protocolo de cooperação *Weatherford Services Limited* Angola com a UniPiaget consiste no desenvolvimento das seguintes acções conjuntas:

- Fornecer técnicos especializados que possam palestrar nos seminários, em cooperação com a indústria petrolífera.
- Facilitar a realização de estágios e visitas de campo à sua empresa.
- Oferecer bolsas de estudo para alguns estudantes seleccionados a nível de licenciatura (internas), mestrado e doutoramento.
- Ajudar na melhoria da rede in-

ternacional da Universidade Jean Piaget e, sempre que possível, estabelecer contactos que possam ajudar a melhorar a transferência de conhecimento.

O protocolo assinado vem instituir e fortalecer a relação institucional de parceria e de colaboração e visa promover a formação académica e profissionalizante.

A *Weatherford Services Limited* Angola é uma sucursal detida integralmente pela *Weatherford International*. A empresa presta serviços de perfuração, avaliação, completação, produção e intervenção ao sector petrolífero em Angola para vários clientes em diferentes blocos *onshore* e *offshore*.

Um pouco sobre a História do ensino da Farmácia em Angola

Por: **Dra. Judith Bélisse Sardinha Kamgno**, coordenadora do curso Ciências Farmacêuticas UniPiaget



A necessidade de haver profissionais especializados em Farmácia em Angola surge após a proclamação da Independência Nacional, em 1975, motivada pelo facto de que se constituiu um vazio nesta especialidade e a falta de instituições de formação.

Assim sendo os quadros nacionais foram enviados para fora do País: Cuba, ex-URSS; RDC, Brasil, Portugal e outros, com vista a serem lá bem formados.

Paralelamente, em 2000, abriu a Universidade Jean Piaget de Angola que incluiu no seu curriculum o curso de Farmácia, que já formou 80 quadros especialistas e que estão actualmente a participar tanto em acções pedagógicas como profissionais, havendo uma cobertura ainda insuficiente para as tarefas que lhe são inerentes. Entre os pioneiros, destaca-se o meritíssimo Doutor André Neto e outros que muito têm contribuído para o crescimento desta especialidade.

Actualmente, várias instituições

como a Universidade Agostinho Neto, Universidade Privada de Angola, apostam na formação dos farmacêuticos; é necessário uma plataforma de uniformização de curriculum de modo a não haver disparidade formativa e de maneira a falarmos uma só linguagem. Esta uniformização é da competência da Ordem dos Farmacêuticos de Angola, que é o órgão reitor da política farmacêutica nacional angolana.

As Directrizes Curriculares Nacionais devem ser feitas de maneira a formar um farmacêutico “sete estrelas” que focaliza as sete seguintes atitudes e habilidades que permitem a inserção do farmacêutico no meio de uma equipa de saúde:

1. Atenção à saúde;
2. Tomada de decisão;
3. Comunicação;
4. Liderança
5. Administração e gerenciamento;
6. Educação permanente
7. Ensino e pesquisa

A inserção profissional deve ser feita nos seguintes sectores:

- Farmácia hospitalar (sector de esterilização, higiene hospitalar, toxicologia, investigação científica, preparação magistral, dispensação, banco de sangue, de órgãos, de sêmen, de leite, assistência domiciliar em equipas multidisciplinares citoquímica, farmácia clínica, gases médicos

e misturas de uso terapêutico, gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde, hemoterapia, imunoterapia, nutrição parenteral, análises clínicas, rádio farmácia, compras, etc ...)

- Farmácias comunitárias
- Indústria Farmacêutica
- Indústria Cosmética
- Indústria Alimentar
- Fitoterapia
- Saúde pública – vigilância sanitária
- Administração Hospitalar
- Pesquisa clínica e laboratórios de análise clínica
- Controlo ambiental
- Auditoria farmacêutica
- Farmacovigilância etc ...

Conclusão

Pensamos que estamos no bom caminho e por isso esperamos no futuro responder às expectativas de um ensino globalmente eficiente no que concerne à pós-graduação, mestrado, doutoramento, especialização e formação continua.



Sessão Comemorativa dos 8 anos de intercâmbio Científico-Pedagógico entre o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, o Instituto Piaget e a Universidade Jean Piaget de Angola

Fonte: <http://medicinapiaget.blogspot.pt/>



No passado dia 11 de Dezembro, o *Campus* Universitário de Viseu foi palco de uma Sessão Solene entre Instituições de Formação de Portugal e Angola a propósito da comemoração dos 8 anos de formação de alunos da Universidade Jean Piaget de Angola na área da saúde. Foi em 2006 que chegou o primeiro Grupo de Alunos de Medicina para realizar o estágio do 6º ano no Hospital de S. Teotónio de Viseu. A partir daí todos os anos vieram grupos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Motricidade Humana, para estágios e formação complementar do último ano de curso.

Para assinalar esta cooperação mútua entre os dois países e reforçar os laços de parceria entre os diversos parceiros envolvidos o Instituto Piaget de Portugal e Universidade Jean Piaget de Angola estiveram representados ao mais alto nível estando

também representado o Centro Hospitalar Tondela-Viseu e as entidades protocolares do Governo de Angola, nomeadamente da Embaixada de Angola em Portugal e do Consulado Geral de Angola em Lisboa.

A Sessão iniciou com um almoço que contou com a presença dos alunos de Medicina e Enfermagem. Estiveram também presentes o Magnífico Reitor da UniPiaget, o Presidente do Instituto Piaget de Portugal e Angola, o Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira, orador na Oração de Sapiência, o Doutor Correia de Campos, antigo ministro da Saúde de Portugal, bem como outros convidados, Presidentes dos *Campi* e Directores de Escolas do Instituto Piaget.

A Sessão, no Anfiteatro 1, teve início com uma exposição sobre "Ética e Direitos Humanos" proferida pelo Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira da

FMUC.

De seguida o Prof. Doutor Araújo Teixeira, o Dr. Adelino Carragoso (Presidente do GACEP no CHTV), a Dra Lúcia Pereira e o Prof Doutor Flaviano Nzambi falaram da organização e da forma como se realizam os estágios de Medicina e Enfermagem da UniPiaget em Portugal e no CHTV.

O Doutor Correia de Campos dirigiu umas breves palavras assentes na sua percepção enquanto Ministro da Saúde que à época autorizou o Protocolo de Colaboração viabilizando estes estágios de formação entre Angola e Portugal.

Tomaram também a palavra o Presidente do Instituto Piaget de Portugal, o Magnífico Reitor da UniPiaget, a Dra. Françoise Cruz e a representante do senhor Embaixador de Angola em Portugal.

O encerramento da Sessão contou com a participação dos Alunos de Enfermagem numa encenação sobre o atendimento e os cuidados de saúde. Um momento de descontração e que revela o espírito de alegria dos jovens angolanos.

O final da Sessão culminou com um "Dão de Honra" para todos, servido no Bar do Campus.

Sessão Comemorativa dos 8 anos de intercâmbio Científico-Pedagógico entre o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, o Instituto Piaget e a Universidade Jean Piaget de Angola

Fonte: <http://medicinapiaget.blogspot.pt/>



No passado dia 11 de Dezembro, o *Campus* Universitário de Viseu foi palco de uma Sessão Solene entre Instituições de Formação de Portugal e Angola a propósito da comemoração dos 8 anos de formação de alunos da Universidade Jean Piaget de Angola na área da saúde. Foi em 2006 que chegou o primeiro Grupo de Alunos de Medicina para realizar o estágio do 6º ano no Hospital de S. Teotónio de Viseu. A partir daí todos os anos vieram grupos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Motricidade Humana, para estágios e formação complementar do último ano de curso.

Para assinalar esta cooperação mútua entre os dois países e reforçar os laços de parceria entre os diversos parceiros envolvidos o Instituto Piaget de Portugal e Universidade Jean Piaget de Angola estiveram representados ao mais alto nível estando

também representado o Centro Hospitalar Tondela-Viseu e as entidades protocolares do Governo de Angola, nomeadamente da Embaixada de Angola em Portugal e do Consulado Geral de Angola em Lisboa.

A Sessão iniciou com um almoço que contou com a presença dos alunos de Medicina e Enfermagem. Estiveram também presentes o Magnífico Reitor da UniPiaget, o Presidente do Instituto Piaget de Portugal e Angola, o Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira, orador na Oração de Sapiência, o Doutor Correia de Campos, antigo ministro da Saúde de Portugal, bem como outros convidados, Presidentes dos *Campi* e Directores de Escolas do Instituto Piaget.

A Sessão, no Anfiteatro 1, teve início com uma exposição sobre “Ética e Direitos Humanos” proferida pelo Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira da

FMUC.

De seguida o Prof. Doutor Araújo Teixeira, o Dr. Adelino Carragoso (Presidente do GACEP no CHTV), a Dra Lúcia Pereira e o Prof Doutor Flaviano Nzambi falaram da organização e da forma como se realizam os estágios de Medicina e Enfermagem da UniPiaget em Portugal e no CHTV.

O Doutor Correia de Campos dirigiu umas breves palavras assentes na sua percepção enquanto Ministro da Saúde que à época autorizou o Protocolo de Colaboração viabilizando estes estágios de formação entre Angola e Portugal.

Tomaram também a palavra o Presidente do Instituto Piaget de Portugal, o Magnífico Reitor da UniPiaget, a Dra. Françoise Cruz e a representante do senhor Embaixador de Angola em Portugal.

O encerramento da Sessão contou com a participação dos Alunos de Enfermagem numa encenação sobre o atendimento e os cuidados de saúde. Um momento de descontração e que revela o espírito de alegria dos jovens angolanos.

O final da Sessão culminou com um “Dão de Honra” para todos, servido no Bar do Campus.

Feira da Saúde na UniPiaget sob o lema "Saúde para Toda a Comunidade"



O Curso de Enfermagem e Obstetrícia da FCS desta universidade realizou no passado dia 28 de Novembro, na alameda central da UniPiaget uma Feira da Saúde sob o lema *Saúde para Toda a Comunidade*.

Às 11:30 a Enf. Marlene Chitula Ulamba, coordenadora do curso, inaugurou a feira que constou da exposição de 32 trabalhos no âmbito de aulas práticas e palestras realizadas em alguns municípios de Luanda.

Judith Venâncio, professora da disciplina Trabalho de Campo Antropológico, disse na altura que a disciplina trata aspectos relacionados com o estudo da comunidade e a exposição fez

parte da avaliação da disciplina.

Os temas identificados decorrentes dessa investigação foram: O Saneamento Básico; O Alcoolismo na Juventude; A Gravidez Precoce; A Hipertensão Arterial; A Má Nutrição; A SIDA; O Planeamento Familiar; As Drogas; A Malária; O Ébola; O Auto-exame da Mama; O Tratamento da Água; O Tabagismo; A Violência Doméstica; As Doenças Diarreicas Agudas; A Sinistralidade Rodoviária.

Das palestras que os estudantes fizeram em vários pontos de Luanda mereceram destaque pelo interesse e adesão da comunidade alvo as seguintes:

A palestra sobre o Ébola que teve um componente iminente prático com o ensinamento de práticas para prevenir este mal;

A palestra sobre o Auto-exame da Mama;

E a palestra sobre A Sinistralidade Rodoviária que, motivada principalmente pelo consumo excessivo de álcool, vitima muitos jovens.

Todos os temas foram alvo de trabalhos que constituíram os painéis expostos na feira.



Estudantes de Eng.^a de Refinação de Petróleos Campeões do Torneio Inter Cursos de Futebol da UniPiaget

Por: Deula Agostinho

EQUIPA VENCEDORA DO TORNEIO

Os estudantes do Curso de Ciências do Desporto e Motricidade Humana da Universidade Jean Piaget de Angola realizaram de 19 de Setembro a 24 de Outubro o **1º Torneio Intercursos de Futebol da UniPiaget**. O torneio contou com a participação de doze equipas, constituídas pelos vários cursos das quatro Faculdades existentes na universidade. A equipa vencedora foi a do Curso de Eng.^o Refinação de Petróleo, disputando a final com o Curso de Medicina.



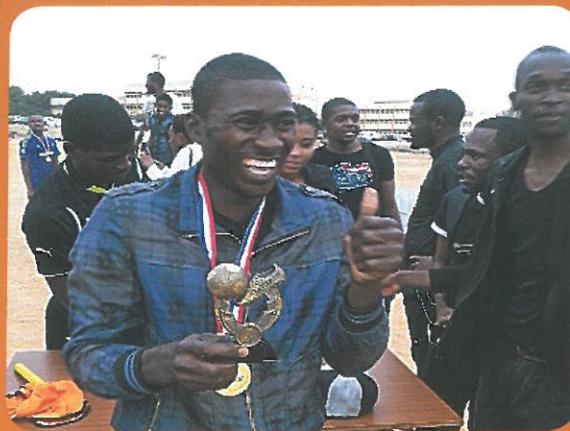
MELHOR JOGADOR DO TORNEIO



Nome: **Ami Gomes**

Curso: **Eng. de Refinação em Petróleo**

MELHOR MARCADOR DO TORNEIO



Nome: **Cristo Zenze**

Curso: **Psicologia**

UniPiaget Conquista Títulos em Campeonato da FANDU

Por: Deula Agostinho



Angola, Universidade Independente de Angola, Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências, Faculdade de Direito e de Medicina da Universidade Agostinho Neto.

O Campeonato de Andebol feminino realizado de Outubro a Novembro contou com a participação de quatro equipas. O primeiro lugar ficou com a Universidade Jean Piaget de Angola, o segundo com

A Federação Angolana dos Desportos Universitários (FANDU) realizou de 18 de Outubro a 13 de Dezembro o Campeonato Universitário 2014. Participaram quinze Instituições de Ensino Superior, fazendo um geral de setecentos e noventa estudantes/atletas e foram realizados cento e setenta jogos.

A Universidade Jean Piaget de Angola arrebatou quatro títulos nas seguintes modalidades: Primeiro lugar em Andebol Feminino e Futebol de Onze; Segundo lugar em Futebol de Salão e Voleibol Feminino.

O Campeonato de Futebol de Salão teve início no dia 18 de Outubro e foi disputado no Campo da Igreja de São Domingos e no Pavilhão do ISPTEC. Participaram do campeonato as seguintes Instituições de Ensino Superior: Grupo A – Universidade Lusíada de Angola, Universidade Óscar Ribas, Universidade Privada de Angola, Universidade Jean Piaget de Angola e Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho. Grupo B – Universidade Metodista de Angola, Universidade Católica de

a Universidade Independente de Angola e o terceiro com a Universidade Privada de Angola.

A FANDU tem organizado, anualmente, competições em Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol, Ténis de Mesa, Xadrez e Atletismo.



SELEÇÃO DE ANDEBOL FEMININO UniPiaget 2014 CAMPEãs UNIVERSITárias DE 2014

Nº	Nome	Curso	Ano	Profissional
1	Esmeralda Marlene Catuto	Medicina Dentária	6º	Não
2	Isabel da Conceição Castelo Fernandes	Medicina Dentária	6º	Não
3	Ângela Maria Sebastião Issenguele	Medicina Geral	3º	Não
4	Cláudia Esmeralda da Silva Francisco	Economia e Gestão	2º	Não
5	Ermelinda do Rosário Mateus de Matos	Direito	2º	Não
6	Maria Damião Cariato	Medicina Dentária	6º	Não
7	Naftali Faria Nunes	Enfermagem e Obstetrícia	1º	Não
8	Branca Joviana da Costa André Montenegro	Motricidade Humana	1º	Não
9	Michelina Maluta Bizinga	Motricidade Humana	1º	Não
10	Olga Catarina Chicapue	Medicina Dentária	3º	Não
11	Karen Maquiesse Miguel Guerreiro	Medicina Dentária	6º	Não
12	Salomé Elisa Emilio Adão	Fisioterapia	2º	Não
13	Tanice Brigida Lavrador Joaquim	Direito	1º	Não
14	Maria Luísa Duarte Gonçalves	Economia Gestão	4º	Sim
15	Loid Ângela Cazengue Miguel	Medicina Dentária	3º	Não
16	Marília da Conceição Sebastião Lopes	Medicina Dentária	6º	Não
EQUIPA TÉCNICA				
Domingos Manuel		Treinador		
Rui Vunge		Adjunto / Preparador Físico		
FISIOTERAPEUTA				
Milton Ginga		Estudante do 3º Ano		

Quadro Geral dos Resultados

Primeira Volta

Universidade	Golos Marcados		Universidade
Universidade Jean Piaget de Angola	28	09	Universidade Privada de Angola
Universidade Católica de Angola	05	29	Universidade Jean Piaget de Angola
Universidade Independente de Angola	11	24	Universidade Jean Piaget de Angola

Segunda Volta

Universidade Privada de Angola	05	35	Universidade Jean Piaget de Angola
Universidade Jean Piaget de Angola	29	05	Universidade Católica de Angola

Final

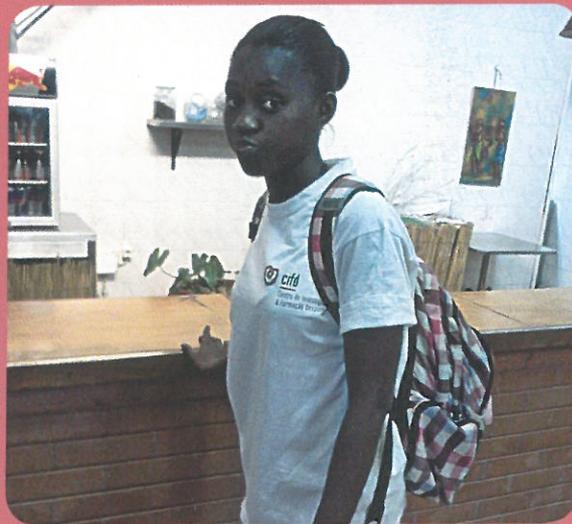
Universidade Independente de Angola	20	22	Universidade Jean Piaget de Angola
-------------------------------------	----	----	------------------------------------

MELHOR JOGADORA DA ÉPOCA



Nome: **Ermelinda do Rosário Mateus de Matos**
Curso: **Direito**

JOGADORA REVELAÇÃO



Nome: **Michelina Maluta Bizinga**
Curso: **Ciências do Desporto e Motricidade Humana**

**SELEÇÃO DE FUTEBOL SALÃO UniPiaget 2014
SEGUNDO CLASSIFICADO NO CAMPEONATO DE 2014**

Nº	NOME	CURSO	ANO	PROFISSIONAL
01	Nelson André António	Eng ^a . Informática	1º	Não
02	Protássio A. B. da Conceição	Eng ^a Petróleos	1º	Não
03	José Gongá Gomes Vunge	Direito	4º	Não
04	Guilherme Albino Fernando	Eng ^a Informática de Gestão	1º	Não
05	Nhanga José Cangango André	Direito	1º	Não
06	Osório Amaral Alfredo	Eng ^a Civil	4º	Não
07	Jaime João Miguel	Eng ^a Civil	4º	Não
08	Benjamim Ngoia Francisco	Economia e Gestão	3º	Não
09	Jairo Zacarias F. Urbano	Eng ^a Pesq. e Prod. Petróleos	2º	Não
10	Adilson F. Tavares Cawanga	Eng ^a Civil	4º	Não
11	Osvaldo C. Eduardo	Eng ^a Civil	4º	Não
12	Eliandro J. S. S. O. Arsénio	Eng ^a Civil	4º	Não
13	Duarte N. F. F. Meneses	Medicina	2º	Não
14	Miguel Bessa Francisco	Direito	2º	Não
15	Francisco Joaquim J. Cassoma	Economia e Gestão	1º	Não
EQUIPA TÉCNICA				
José Albino Gamboa		Treinador		
Amândio Balundo		Adjunto		
PREPARADOR FÍSICO				
Rui Vunge				

Melhores Jogadores

Jogador Revelação	Melhor Jogador da Época	Melhor Defesa
Nome: Guilherme Albino Fernando	Nome: Duarte Meneses	Nome: Sousa Eduardo Garcia

Quadro Geral dos Resultados na Fase de Grupos

1º Grupo			
Universidade	N.º de Golos Marcados		Universidade
Universidade Jean Piaget de Angola	04	08	Universidade Óscar Ribas
Faculdade de Ciências da UAN	03	06	Universidade Jean Piaget de Angola
Universidade Jean Piaget de Angola	08	04	Faculdade de Ciências Sociais da UAN
Universidade Lusíada de Angola	08	05	Universidade Jean Piaget de Angola
Universidade Jean Piaget de Angola	05	03	Universidade Privada de Angola
2º Grupo			
Universidade Jean Piaget de Angola	02	02	Universidade Lusíada de Angola
Universidade Jean Piaget de Angola	07	05	Universidade Independente de Angola
Meias-finais			
Universidade Jean Piaget de Angola	06	04	ISPTEC
Final			
Universidade Jean Piaget de Angola	05	11	Universidade Lusíada de Angola

Balanço do Ano Lectivo 2014 por alguns estudantes da Unipiaget

Mais um Ano Lectivo termina. Para quem concluiu com êxitos é momento de satisfação, ao passo que para outros o momento é de desânimo e frustrações. Em jeito de balanço, o

Boletim Ecos Piaget colheu o depoimento de alguns estudantes e professores sobre aquilo que foi o Ano Lectivo 2014. Acompanhe!

Por: Deula Agostinho



**Juelma A.
Rodrigues
Quitamba**

«O Ano Lectivo 2014 para mim foi uma bênção. Neste momento posso dizer que concluí o 2º ano do curso de Medicina com sucesso, graças a Deus. Tive algumas dificuldades no início mas elas não me impediram de atingir os meus objectivos, pelo contrário, elas me ajudaram a crescer e a persistir. Gostaria de aproveitar o momento para agradecer aos meus grandes professores, em especial, o Dr. Xavier Jaime, o Dr. Francisco, carinhosamente chamado por professor Chico, e a professora Antónia, que com muita dedicação participaram no processo de ensino durante todo o ano lectivo [...] agradeço à Direcção da Universidade pelo esforço notório no sentido de melhorar cada vez mais a qualidade de ensino.»



**Abigaela
Sebastião
Mazenda**

«Este Ano Lectivo para mim foi muito pesado e triste. Apesar dos ex-

celentes professores que tive, pois não posso deixar de reconhecer aqui o engajamento de todos eles na transmissão dos conhecimentos. Tive alguns problemas familiares que acabaram por afectar a minha vida académica. Confesso que não tive um bom aproveitamento e fiz os possíveis para equilibrar as minhas notas [...] foi um ano de provações, conheci os meus verdadeiros amigos e recebi exemplos bastante positivos dos meus professores.»



**Edgar
Walter
Escola**

«De modo geral, posso dizer que o Ano Lectivo 2014 foi bastante positivo, consegui cumprir na íntegra com a planificação das aulas e pude interagir mais com os estudantes. Penso que o mais importante é que os estudantes consigam reter o conhecimento, independentemente do número de aprovação ou reprovação e este ano fiquei bastante satisfeito com a interacção que tivemos.»



**Felisberto
Freitas
Quibango**

«Infelizmente o balanço que faço deste Ano Lectivo é bastante negativo, digo isso em termos de aproveitamento dos estudantes, notei uma preguiça mental da parte deles e faltou a iniciativa investigativa. A maior parte dos estudantes dedicavam-se apenas as famosas miniaturas e estavam mais preocupados com a ausência do que a presença dos professores ou a transmissão de conhecimentos.»



**Telmo da
Conceição**

«O Ano Lectivo 2014 foi um ano de êxitos para mim na medida em que os objectivos preconizados no início do ano foram todos alcançados, embora em alguns momentos nos deparamos com algumas dificuldades que são próprias deste processo.»



Universidade Jean Piaget
A N G O L A

CRIA NA PIAGET O TEU SONHO

INSCREVE-TE NUM DOS 16 CURSOS
DA NOSSA UNIVERSIDADE

WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.ORG

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

FACULDADE DE HUMANIDADES, ARTES,
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA · BAIRRO CAPALANCA · VIANA
917 535 593 · 917 535 594 · INFO@UNIPIAGET-ANGOLA.ORG · SERVACADEMICOS@UNIPIAGET-ANGOLA.ORG